

TERMOS DE REFERÊNCIA

Projeto 00069915: “Educação para os direitos humanos das mulheres: disseminando conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e seu Uso”

Resultado: DRF 3.2.3 Aumentado o conhecimento de mulheres e meninas sobre seus direitos e sobre os serviços disponíveis através da Rede de Atendimento

Consultor/a Local – Produção de Relatório Final de Projeto sobre Disseminação da Lei Maria da Penha	
Localização:	Em domicílio, com uma missão ao Rio de Janeiro
Prazo para candidatura:	05 de outubro de 2014
Tipo de Contrato:	<i>Individual Contract</i>
Nível do Posto:	Consultor/a Local
Idioma(s) necessário:	Português fluente; Habilidade avançada de leitura em espanhol e inglês
Data esperada de início: (data em que a/o candidata/o selecionada/a deve começar a trabalhar)	1 de novembro de 2014
Data esperada de fim:	28 de fevereiro de 2015
Objetivo	
Produzir o relatório final do projeto “Educação para os direitos das mulheres: disseminando conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e seu Uso”.	
Introdução	
<p>A promulgação da Lei nº 11.340, conhecida por Lei Maria da Penha, em 2006, colocou o Brasil na vanguarda mundial. Resultado de uma luta histórica dos movimentos feministas e de mulheres por uma legislação contra a impunidade de crimes de violência contra as mulheres, a nova lei alterou o Código Penal Brasileiro e possibilitou que agressores de mulheres sejam presos em flagrante ou tenham sua prisão preventiva decretada, além de impor penas mais rigorosas e de estabelecer medidas protetivas às vítimas.</p> <p>Em 2009, a ONU Mulheres e o Instituto Avon formularam o projeto “Educação para os direitos das mulheres: disseminando conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e seu Uso”, com o propósito de:</p> <p><i>Apoiar a implementação da Lei Maria da Penha, mediante a disseminação de informações sobre os direitos das mulheres e as diversas formas de violação desses direitos, especialmente em situações de violência doméstica e familiar contra a mulher; e sobre os instrumentos legais disponíveis para prevenir e responder às diferentes formas e manifestações dessa violência no marco ético, político e jurídico dos direitos humanos.</i></p> <p>O período de implementação do projeto se deu entre março de 2009 e março de 2014, com um orçamento de aproximadamente R\$1.5 milhão. Algumas atividades implementadas incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Criação de uma Plataforma Digital para jovens e operadores de justiça. 2) Apoio a 10 organizações de mulheres do Rio de Janeiro através do ao Fundo Fale Sem Medo, em parceria com o Fundo 	

Elas de Investimento Social (ver breve descrição das organizações apoiadas no Anexo I).

- 3) Apoio a 10 planos de ação comunitários, em 10 comunidades do Rio de Janeiro, em parceria com o Centro de Promoção da Saúde – CEDAPS.

Considerando o encerramento das atividades do projeto em 31 de março de 2014, a ONU Mulheres e o Instituto Avon buscam um/a consultor/a local para produzir o relatório final do projeto. A ONU Mulheres Brasil, o Instituto Avon e as organizações não-governamentais parceiras do projeto utilizarão o relatório final como um registro das atividades e resultados do projeto, bem como de sua parceria.

Escopo

O **objeto** dessa consultoria é o projeto, entendido como o conjunto de **atividades e resultados** (produtos e efeitos) que foram detalhados no documento de projeto e nas modificações feitas durante sua implementação, bem como a **parceria** entre o Instituto Avon e a ONU Mulheres.

A **área geográfica** da intervenção é a cidade do Rio de Janeiro, onde estão localizadas as organizações parceiras. A ONU Mulheres está localizada em Brasília, e o Instituto Avon está localizado em São Paulo.

O **período** da intervenção vai da elaboração do documento de projeto em março de 2009 até o fim das atividades do projeto em março de 2014. No entanto, se espera que a avaliação também registre o histórico da parceria entre o Instituto Avon e a ONU Mulheres, a partir de 1998.

Responsabilidades

Sob a supervisão da Gerente de Programas da ONU Mulheres, a/o Consultora/o Local vai:

1. Ler as diretrizes da ONU Mulheres para a produção de relatórios finais para doadores (em inglês).¹
2. Ler a documentação existente, identificando lacunas de informação e documentação.
3. Propor a estrutura do relatório, que deve conter, no mínimo, as seguintes seções: resumo executivo, introdução, antecedentes da parceria e do projeto, descrição do projeto, **atividades** implementadas, **resultados** alcançados (esperados ou não), **obstáculos** encontrados, **soluções** utilizadas, **lições** aprendidas, **parcerias** forjadas, estratégias de **sustentabilidade** utilizadas, **recursos financeiros** investidos e apêndice (incluindo a lista de entrevistas, instrumentos de coleta de dados, principais documentos consultados, etc). Outras seções podem ser propostas pela/o consultor/a ou pela ONU Mulheres de acordo com a informação levantada.
4. Propor fontes de informação para a coleta de dados (documentos, informações arquivadas, sistemas de informação institucionais, registros financeiros, relatórios de monitoramento anteriores, dentre outros), assim como informantes principais (beneficiárias/os, organizações parceiras, equipes, financiadores, dentre outros). Informantes principais devem incluir as equipes da ONU Mulheres, do Instituto Avon, das três organizações parceiras, das 10 organizações apoiadas através do Fundo Fale Sem Medo e das 10 comunidades apoiadas em parceria com o CEDAPS. Outras/os informantes podem ser propostas/os pela/o consultor/a ou pela ONU Mulheres de acordo com a informação levantada.
5. Propor atividades, instrumentos e metodologias para coleta de dados e informação (entrevistas, grupo focais, dentre outros). Utilizar um enfoque misto, que possa capturar as dimensões quantitativas e qualitativas. As/os beneficiárias/os do projeto devem estar envolvidas/os nas atividades, onde forneceriam ativamente informações aprofundadas sobre como o projeto foi implementado e se/como o projeto ajudou a produzir mudanças em suas vidas. Questionários e roteiros devem ser específicos para cada grupo e levar em conta suas necessidade e capacidades.
6. Coletar evidências (informações e dados) sobre resultados alcançados. Coletar testemunhos sobre mudanças nas vidas das mulheres beneficiadas pelo projeto.
7. Identificar informantes que possam e queiram participar de peças de comunicação sobre o projeto (imagem, som, vídeo), a serem desenvolvidas com base no relatório e por recomendação da/o consultor/a. Preparar o terreno para a equipe de comunicação.
8. Incorporar comentários da equipe da ONU Mulheres às versões do relatório.
9. Quando o texto estiver aprovado, formatar o relatório final de acordo com as diretrizes editoriais da ONU Mulheres.
10. Traduzir o resumo executivo do relatório final para inglês.

¹ Recomendamos também a leitura dos seguintes documentos: *Diretrizes Éticas do Grupo de Avaliação das Nações Unidas*. Disponível somente em inglês em <http://www.uneval.org/document/detail/102>; *Código de Conduta para avaliação no Sistema Nações Unidas*. Disponível somente em inglês em <http://www.uneval.org/document/detail/100>; *Dando prioridade às Mulheres: Recomendações éticas e de segurança para a pesquisa sobre violência doméstica contra as Mulheres*, disponível em inglês e em espanhol em http://www.who.int/gender/documents/violence/who_fch_gwh_01.1/en/; e *Recomendações Éticas e de Segurança para a Entrevista de Mulheres Traficadas*, disponível somente em inglês em http://www.who.int/gender/documents/women_and_girls/9789242595499/en/, ambas da Organização Mundial de Saúde.

Produtos, Cronograma e Pagamentos

Produto	Prazo	Pagamento (%)
Proposta de estrutura do relatório e dos materiais de comunicação.	14/11/2014	0%
Plano de trabalho detalhado, que inclua fontes de informação e informantes; e atividades, instrumentos e metodologias para coleta de dados e informação. Se houver necessidade de missões para trabalho de campo, estas devem estar descritas em detalhe.		
Primeira versão do relatório (10-15 páginas), que contenha a informação encontrada na documentação existente, para revisão e comentários da ONU Mulheres.	28/11/2014	25%
Segunda versão do relatório (20-30 páginas), a ser finalizado após o trabalho de campo, para revisão e comentários da ONU Mulheres.	27/12/2014	25%
Documento de orientação para a equipe de comunicação, com nomes e contatos de informantes que possam e queiram participar de peças de comunicação sobre o projeto, bem como perguntas que podem responder, e testemunhos coletados durante o trabalho de campo.		
Versão final do relatório (20-30 páginas), incorporando comentários à versão anterior, se houver, incluindo resumo executivo em inglês, e formatada de acordo com as diretrizes editoriais da ONU Mulheres.	15/01/2015	50%
Total	2 meses e meio	100%

O pagamento será feito mediante aprovação dos produtos pela ONU Mulheres. A ONU Mulheres revisará, aprovará e efetuará o pagamento em até 15 dias úteis, após o recebimento do produto e da fatura original.

Viagens e Insumos

Viagens a Brasília, Rio de Janeiro ou São Paulo relacionadas à implementação das atividades descritas neste termo de referência, se necessárias, serão responsabilidade da ONU Mulheres, mediante autorização prévia.

Insumos para a realização da consultoria, tais como equipamento, local de trabalho, materiais de escritório, telecomunicações, assistentes, etc, serão responsabilidade da/o consultor/a.

Requisitos

Requisito mínimo (eliminatório)

Educação:

Graduação em ciências humanas.

Idioma:

Português fluente. Habilidade avançada de leitura em espanhol e inglês.

Experiência:

Experiência com produção de relatórios de projetos na área de igualdade de gênero e empoderamento de mulheres no Brasil.
Experiência com condução de entrevistas e grupos focais.

Requisito desejável (classificatório)

Educação:

Mestrado em ciências humanas, com foco em estudos de gênero.

Experiência:

Experiência com a avaliação de projetos na área de igualdade de gênero e empoderamento de mulheres no Brasil.

Seleção

As candidaturas deverão cumprir integralmente e rigorosamente os requisitos mínimos, e serão selecionadas em função dos seguintes critérios:

Critério	Peso
Mestrado em ciências humanas, com foco em estudos de gênero.	15
Experiência com produção de relatórios de projetos na área de igualdade de gênero e empoderamento de mulheres no Brasil.	30
Experiência com condução de entrevistas e grupos focais.	15
Experiência com avaliação de projetos na área de igualdade de gênero e empoderamento de mulheres no Brasil.	40
Total	100

Os critérios serão avaliados com base nos documentos listados na seção “Candidatura” (abaixo).

Processo de seleção

Primeira fase: Triagem de propostas de acordo com os requisitos mínimos.

Segunda fase: Análise das candidaturas pelo Comitê de Seleção. Classificação de acordo com os critérios.

Terceira fase: Entrevista, pelo Comitê de Seleção, se necessário. Classificação de acordo com os critérios.

Quarta fase: Prova, corrigida pelo Comitê de Seleção, se necessário.

Quinta fase: Análise da proposta financeira e aplicação da metodologia *best value for money*.

Candidatura

As/os candidatas/os interessadas/os em participar do processo seletivo deverão apresentar os seguintes documentos:

P11 disponível em

http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2014/04/formulario_p11.doc

Proposta de Trabalho que inclua:

- Resumo de sua formação e experiência relevantes para a consultoria (1 página, no máximo).
- Breve resumo da metodologia proposta (2 páginas, no máximo).

Proposta financeira, **em documento separado**, incluindo o orçamento detalhado, bem como o valor das parcelas por produto e o valor total da consultoria conforme a seção “Produtos, Cronograma e Pagamentos”.

No mínimo 2 (dois) relatórios de projetos de autoria própria ou links para websites onde os relatórios possam ser encontrados.

No mínimo 2 (dois) relatórios de grupos focais e 2 (duas) entrevistas realizadas (os documentos serão confidenciais)

Se houver, 2 (dois) relatórios de avaliação de projetos de autoria própria ou links para websites onde os relatórios possam ser encontrados.

Candidatas/os interessadas/os e qualificadas/os devem enviar os documentos para: compras.br@unwomen.org até **05 de outubro de 2014**.

Especificar no assunto da mensagem: “69915 – Consultor/a Local – Produção de Relatório Final de Projeto sobre Disseminação da Lei Maria da Penha”.

Dado o grande número de candidaturas recebidas, somente as/os candidatas/os selecionadas/os serão notificadas.

Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos necessários devem ser encaminhados para compras.br@unwomen.org. Especificar no assunto da mensagem: “Dúvida: 69915 – Consultor/a Local – Produção de Relatório Final de Projeto sobre Disseminação da Lei

Maria da Penha”.

Observações

Candidatas/os com vínculo empregatício com instituições públicas só poderão ser contratados se apresentarem evidência de licença sem vencimentos ou uma carta de não-objeção à realização da consultoria, emitida pela instituição pública empregadora. Caso o vínculo das/os candidatas/os seja com instituição de pesquisa e universidades, basta apresentação de carta de não-objeção emitida pela instituição pública empregadora.

Candidatas/os não podem ter um contrato ativo ou pendências com a ONU Mulheres.

Candidatas/os não podem ter parentesco direto com funcionários/as do sistema Nações Unidas.

Candidatas/os devem ter nacionalidade brasileira ou permissão para trabalhar no Brasil.

Anexo I

Organizações apoiadas pelo Fundo Fale Sem Medo

O XVI concurso do ELAS Fundo de Investimento Social, em parceria com o Instituto Avon e a ONU Mulheres, visa fortalecer, por meio de apoio financeiro e técnico, grupos de mulheres jovens e adultas que trabalhem pelo combate à violência contra as mulheres, em comunidades do Rio de Janeiro. O enfoque principal será o enfrentamento das possíveis causas dessa violência. Foram selecionados 11 projetos em uma doação que totaliza R\$ 300 mil.

1 – Projeto: Mulheres Jovens no Combate às Diversas formas de Violência na Baixada Fluminense - Áreas de Mobilização Social e Formação Política: Principal Objetivo: Dar continuidade às ações contra a Violência do Núcleo de Jovens da Baixada. Atividades: realização de 2 encontros de formação com jovens e 3 atividades específicas de combate à violência contra as mulheres na Baixada Fluminense.

Organização: CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora – Centro

2 – Projeto: Mulheres em Movimento: Área Mobilização Social. Principal objetivo: ampliar e fortalecer as ações de enfrentamento à violência contra as mulheres no município de São Gonçalo. Atividades: Debate intersetorial, cursos de formação para profissionais de diversos setores e lideranças comunitárias, curso de formação de conselheiras de direitos, oficinas de integração de mulheres vítimas de violência, seminário de encerramento do projeto.

Organização: Movimento de Mulheres de São Gonçalo

3 – Projeto: Cidadania e Enfrentamento da Violência contra as Mulheres em Comunidades Pacificadas. Área: Mobilização Social. Objetivo Principal: promover a qualificação de mulheres de comunidades pacificadas (Pavão Pavãozinho, Tavares Bastos e Formiga) com exercício da liderança horizontal para criação de estratégias de comunicação, e participação política. Atividades: oficina de formação com lideranças, e mais 9 oficinas sobre o tema (3 em cada comunidade).

Organização: CEPIA – Flamengo

4 – Projeto: Empoderamento de Mulheres de Urucânia. Área: Formação Política. Objetivo Principal: formar, mobilizar e incentivar mulheres da comunidade Ucrânia em Santa Cruz para participar no controle social da violência contra as mulheres. Atividades: oficinas sobre temas relacionados à violência, construção de uma campanha, participação nos espaços de controle social.

Organização: COMZO – Conselho de Mulheres da Zona Oeste

5 – Projeto: Obirin Odara Mulheres Guerreiras contra a Violência.

Área: Mobilização Social. Objetivo principal: empoderar e mobilizar as mulheres que frequentam o terreiro e a comunidade em torno contra a violência. Atividades: elaboração de um diário sobre a situação de violência, parcerias com órgãos públicos, oficinas contra a violência e sobre direitos das mulheres, mesa de diálogo com as autoridades do município.

Organização: Ile Omolu Oxum – São João de Meriti

6 – Projeto: Pela Vida Pela Paz: Uma campanha comunitária da Radio Mulher. Área: Campanhas. Objetivo Principal: o engajamento da Radio Mulher num ambiente comunitário de cultura de paz e pela erradicação da violência contra a mulher na comunidade. Atividades: ampliação da equipe, criação da campanha, convocação de outras rádios comunitárias para a promoção da cultura de paz.

Organização: Ass. de Mulheres do Morro do Alemão

7 – Projeto: Arte, Cultura e Cidadania Jovem. Áreas: Comunicação, Arte e Cultura. Objetivo principal: propõe levar cada jovem participante do projeto a refletir sobre o seu corpo/identidade, sobre suas relações com os outros e com a comunidade propiciando o seu desenvolvimento baseado nos direitos humanos. Atividades: seminário Gênero e Direitos Humanos com jovens, oficinas para criação de músicas comprometidas com a violência contra as mulheres, oficinas para criação de esquetes interativos e oficinas de arte do grafite, evento final de avaliação.

Organização: Associação Instituto JC3 – São Gonçalo

8 – Projeto: Mudando Cabeças, Corpos e Campos. Área: Esporte. Objetivo principal: promover uma campanha comunitária com profissionais de futebol feminino como embaixadoras pelo fim da violência contra a mulher no Rio de Janeiro visando criar oportunidades para que tenham conhecimento sobre o tema e possam divulga-lo. Atividades: serão realizadas oficinas de capacitação com as jogadoras em parceria com com experiência na área (Partners of America, Boas de Bola, Instituto Promundo e Instituto Bola pra Frente).

Organização: Grupo Guerreiras - Copacabana

9 – Projeto: Maré de Sabores. Área: Geração de Renda. Objetivo principal: contribuir para a melhoria de vida de mulheres da 16 comunidades do bairro da Maré através da qualificação profissional na área de gastronomia. Atividades: oficinas de direitos humanos, oficinas de gastronomia, aquisição de utensílios para montagem de um buffet.

Organização: Associação Redes de Desenvolvimento da Maré

10 – Projeto: Matriarcado Empoderado: Mulheres do Vidigal contra a Violência de Gênero. Área: Mobilização Social, Formação Política e Cultura. Objetivo principal: aumentar a capacidade das participantes em prevenir e enfrentar a violência de gênero.

Atividades: oficinas temáticas relacionadas à violência de gênero, oficinas de expressão corporal, de arte do pincel, bingo Maria da Penha, seminário de encerramento.

Organização: AMAR – Associação de Mulheres de Ação e Reação - Vidigal

11 – **Projeto: Mulher, Cultura e Economia Criativa. Área: Mobilização social.** Objetivo principal: potencializar a capacidade de mulheres empreendedoras da comunidade e de comunidades vizinhas. Atividades: 3 encontros divididos em oficinas, palestras e atendimentos com parcerias de outras organizações que tem as expertises necessárias ao desenvolvimento da proposta.

Organização: Trajetória – Cidade de Deus